

Práticas extensionistas como ferramenta para a promoção da educação ambiental.

Camila da Silva Dourado¹, Gabriel Costa Monteiro Moreira¹, Jucimara Anunciação de Jesus¹, Tamara Eloy Caldas¹, Bruno dos Santos Cerqueira¹, Leila Cristina Rosa de Lins¹ e Rita de Cássia Costa Moreira²

¹ Graduandos em Engenharia Agrônômica da Universidade Federal do Recôncavo da Bahia.

² Pesquisadora do GEFIGE da Universidade Federal da Bahia (UFBA).

A escola como multiplicadora de conhecimentos e formadora de opiniões, deve abordar e apresentar meios práticos para enfrentar os problemas ambientais através do desenvolvimento de atividades que propiciem reflexão, participação, comprometimento pessoal e mudança de atitudes para a proteção da natureza. Este trabalho tem como objetivo provocar uma reflexão sobre o papel da Educação Ambiental no contexto urbano, e traçar um paralelo entre a importância da interdisciplinaridade da educação ambiental no ensino da rede pública e a formação de uma consciência ecológica. A atividade foi desenvolvida pelos discentes do PEU (Programa de Extensão Universidade) da Universidade Federal do Recôncavo da Bahia, na escola Estadual Joaquim Medeiros, no município Cruz das Almas (BA), com público alvo crianças e adolescentes das séries do Ensino Fundamental. Ocorreu durante os meses de março a dezembro do ano de 2006 com visitas quinzenais à escola, para aplicação e monitoramento de atividades socioambientais no ambiente de sala de aula. Foram desenvolvidas dinâmicas de grupo e atividades extra classe como visita a Usina Hidrelétrica Pedra do Cavalo, e vivências em trilhas ecológicas com coleta de papéis e plásticos, que auxiliaram na composição do perfil socioambiental dos estudantes. Como resultado, podemos ressaltar a carência de recursos e dificuldade dos professores em trabalhar os temas relacionados à educação ambiental nas séries iniciais do desenvolvimento acadêmico, e receptividade dos alunos para as novas ações voltadas à mitigação dos problemas ambientais. Com relação aos conceitos e comportamentos dos alunos frente à consciência ecológica, o estímulo à preservação sociocultural do território urbano, a preocupação com a qualidade de vida e bem-estar do cidadão e o desenvolvimento de atividades para o trabalho em grupo (temas abordados durante o período trabalhado), verificamos uma mudança positiva no decorrer das dinâmicas e discussões.

Palavras-Chave: Ensino Fundamental, problemas ambientais, extensão universitária.